

Empresas estão endividadadas e com dificuldade de gerar caixa, o que pressiona os calotes junto a fornecedores; percepção de riscos das firmas, contudo, está aumentando a contração da apólice

O volume de indenizações pagas pelas seguradoras de crédito a empresas que tomaram calotes em vendas de produtos a prazo disparou nos primeiros meses de 2015 em relação ao início de 2014.

Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), enquanto foram pagos R\$ 22,9 milhões em sinistros entre janeiro e maio de 2014, no mesmo período deste ano foram desembolsados R\$ 122,5 milhões, um avanço de quase cinco vezes.

Impulsionadas pela crise econômica vivida pelo País, as transações no mercado doméstico foram as principais responsáveis pela alta das indenizações - foram R\$ 114,4 milhões em sinistros de operações internas em 2015, contra R\$ 15 milhões em 2014. Os sinistros nas exportações, por sua vez, saltaram de R\$ 2,3 milhões R\$ 3,6 milhões. no período.

"Muitos dos devedores de nossos clientes têm sofrido com a pressão econômica, com a queda das vendas e a restrição de crédito junto aos bancos", observou Kiyoshi Watari, líder das práticas de risco político e crédito da corretora Marsh Brasil.

"Aumentou muito também o volume de companhias que entraram em recuperação judicial", completou.

[Leia a matéria na íntegra](#)

Fonte: DCI, em 15.07.2015.